

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAVLARA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## Educae

Educae, ó pais; educae, ó mestres; educae, ó escritores, poetas, jornalistas. Educae, porque a educação é a base de todos os progressos, o pedestal de todas as glórias, o alicerce do edificio de todas as convicções, de todas as crenças.

Sem Educação não pode haver consciencia; sem consciencia não póde fructificar a liberdade, sem liberdade não podem expandir as sociedades.

Todo o filósofo, cientista, moralista, estadista, poeta, pintor, músico, seja qual for o ponto de vista em que se coloque, tem de meter na base do edificio ideal o seguro alicerce da Educação.

Sem a Luz do A B C, ninguém poderá gosar as belezas da arte escrita.

Sem a saúde física, moral e mental, a ninguém será possível o desenvolvimento harmónico da sua vida humana.

Sem o conhecimento do Bem e do Mal — peia Moral ninguém saberá fugir a este e procurar aquele.

Educar é formar consciencia, fazer homens, sob o triplice aspéto físico, moral e mental.

Corpo são, mente forte, alma pura. E' um sacerdotio altissimo, não uma simples profissão.

O professor não é um mercenario que agencia o pão em algumas horas de labor quotidiano.

E' o sacerdote d'uma religião laica, cuja biblia é o compendio.

E' o pae espiritual de muitas crianças sem pae ou cujo pae por ignorancia ou carencia de tempo, não póde nem sabe educal-as.

A sua missão é sagrada. A influencia que o seu labor ezerce nas sociedades, é enorme e decisiva.

Aqui, porém, como em tudo, «não é o cargo que honra o homem, mas o homem que honra o cargo.»

Melhor professor será o

que mais se compenetrar da grandeza e da gravidade da sua missão.

Preparem-se, pois, os mestres dia a dia, para bem dignos serem, cada vez mais, das esperanças que n'elles deposita a sociedade. Coração para amar as crianças com paternal amor, é o segredo do êxito em tudo.

Mente aberta á luz que, como através d'um cristal, hão de transmitir aos pequeninos cérebros por uma alimentação pura e sóbria, ezercicios salutaes, práticas higienicas diarias, porque só n'um corpo assim póde habitar uma alma nobre, e porque só a saúde póde dar a alegria, a paciencia, a penetração intelectual indispensaveis ao ezercicio de tão elevada ação.

Um mestre consciente e perfeito é crédor de toda a estima social, de toda a defeza, de todo o estímulo.

Ninguém atinge a perfeição, sob um determinado aspéto, em pouco tempo?

Bem sabemos; mas aquele que começa palmilhando uma estrada, está tanto n'ela como o que vai já em meio, ou que se acerca do fim.

Enverendem todos os professores pelo caminho do progresso proprio — físico, moral e mental — condição indispensavel do progresso das gerações que lhes são confiadas, das sociedades, do género humano.

E estarão no bom caminho!

E merecerão o aplauso de todas as consciencias honestas!

D'O Meu Jornal.

### Um amigo dos animaes

Do Dicionario Universal Histórico

Pedro Remy Villemet, director do Jardim botânico de Nancy, nasceu em Herno, povoação da Lorena, em 1736.

A contemplação dos

campos a que se entregára na sua infancia determinou um pronunciado gosto pelo estudo das ciencias naturaes.

Observára muito antes de consultar os livros, aos quaes ficou devendo tão sómente a segunda instrução. Publicou as seguintes obras geralmente apreciadas:

— Matéria médica indígena; Pitografia económica das plantas da Lorena, obra coroada pela Academia de Nancy; Lichenografia ou História dos lichens atuis na medicina e nas artes; Monografia para servir a história natural e botânica da familia das plantas estreladas, coroada pela Academia de Dijon, Dicionario pharmaceutico da Enciclopédia metódica; Catálogo plantarum Horti Botanici Nanceiemsis, Flora da Lorena, etc., e uma aluvião de dissertações e de memorias nos jornaes científicos e nos anaes das academias.

Quando se publicou a sua flora soube que um joven literato de Nancy, M. Justin Lamouren, tinha preparado a seu respeito uma notícia que havia de ser publicada nos jornaes e na qual, prestando homenagem aos trabalhos de seu compatriota Buchoz, acentuava a superioridade da obra de Villemet.

Este apressou-se a pedir ao autor que trançasse esta observação, que apesar de verdadeira, iria affigir um velho a quem n'um outro ensejo ela já tinha auxiliado pecuniariamente. Villemet possuía um coração excelente, e estendia aos proprios animais a ação da sua bondade. Era notavel o cuidado com que ele pesquisava na História natural os factos que se relacionavam com a sua sensibilidade. A perda prematura de um filho que dava as maiores esperanças foi para ele a origem de um desgosto profundo que o acompanhou até á morte occorrida em Nancy em 21 de julho de 1807.

LUIZ LEITÃO.

## COMISSÃO EXECUTIVA

### Sessão ordinaria de 9 do corrente

Sob a presidencia do sr. Joaquim Maria Gregorio, estando presentes os veria-dores, srs. Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro, se tomaram as seguintes deliberações:

Substituir trez vogaes da lista indicada pelo secretario de finanças d'este concelho, designando para a substituição os nomes dos cidadãos José de Sousa Ferrá Junior, João Soares e José Maria Mendes Junior, comunicando ao mesmo tempo que o officio respectivo, embora venha datado de 4 do corrente, só aqui foi recebido em 8; satisfazer a requisição enviada pela Administração do Concelho; remeter aos hospitaes civis de Lisboa as verbas que lhe competem; enviar á Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Montemor-o-Novo um impresso das condições para o contrato da arrematação da luz eléctrica; tomar conhecimento do pedido d'um subsidio de lactação; comunicar á firma João de Brito, Limitada, que a camara liquidou todas as contas da farinha com a Manutenção Militar nada devendo d'elas; acusar a recção do officio da professora oficial, sr.ª D. Maria José da Conceição Batista, e agradecer-lhe a sua oferta que será tomada na devida consideração; conceder a licença pedida pela professora oficial, sr.ª D. Herminia Augusta Esteves; comunicar a adezão da camara á Liga Económica Nacional; adquirir a legislação do 2.º semestre de 1913 e a de 1914; adquirir dois bustos da Republica, sendo um para a Administração d'este concelho conforme pedido da autoridade administrativa, e outro para a sala das sessões da camara; representar ao governo no sentido indica-

do pela Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Azambuja, comunicando á mesma esta deliberação; fazer-se representar na reunião dos municipios que se deve realizar no próximo domingo na vila da Moita; autcrisar a firma Creswell & C.ª a calcetar a rua em frente á sua fábrica na rua da Bela Vista; nomear o cidadão Antonio Cristiano Saloio para membro da Comissão Avaliadora nos termos dos artigos 158.º e 159.º do Código da Contribuição Predial, comunicando esta nomeação ao secretario de finanças, officiar ao Inspétor do Círculo Escolar, de Setubal, chamando a sua atenção para a irregularissima frequencia da escola mista d'Atalaia.

## Comentarios & Noticias

### “Qual o futuro da Alemanha?,”

«Qual será o futuro d'esse paiz, depois de o resto da Europa lhe apontar os seus canhões?»

Não ha dúvida que a tática do Kaiser, provocando todos os paizes, é ultra arrojadada.

A Alemanha terá forçosamente de baqueiar perante a força esmagadora das potencias suas inimigas.

Se a Alemanha tem vencido, as outras potencias na industria, commercio, na ciencia, e na arte, ela, ainda que conseguisse esmagar com chuva da sua metralha todos os outros paizes não era vencedora.

A força é desigual; e a Alemanha terá que ceder. Mas, caso as circunstancias se modifiquem e que o Kaiser veja de facto convertida em realidade a sua aspiração? Qual a situação da Europa, perante esse perigo?

O ezemplo da Polonia é bem frisante.

Sobre toda a Europa cahiria inevitavelmente o manto imperial, e ai dos povos latinos. A arrojancia germanica constituiria um perigo para nós todos, e esse perigo seria o suicidio da raça latina.

Portugal, como todos os povos pequenos, tambem sofreria com esse desastre. Nas suas colónias, fluctuaria immediatamente a bandeira alemã. E isso nunca!

O que se acaba de ler é um pequeno excerto do livro «A Alemanha perante a Europa», por Pedro Murilha, grandioso livro cujo êxito tão grande só assim se justifica, esgotando-se o 1.º milheiro em poucos dias.

O aparecimento da 2.ª edição



## Senado municipal

Sob a presidencia do ex.<sup>mo</sup> sr. Augusto Guerreiro da Fonseca realizou-se sêsta feira passada a sessão extraordinaria do senado municipal. Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi, pelo sr. presidente, dito que convocára a sessão em virtude da digna Comissão Ezeativa e para resolução dos assuntos constantes do officio da mesma pedindo a convocação, e que passa a ser lido assim como o resto do expediente seguinte: officio da Comissão Ezeativa pedindo a convocação referida para resolução dos assuntos respeitantes ás: contas do talho e venda das carnes; posturas sobre cães; mudança do nome da rua do Forno; pedido feito pela Empreza da Electricidade para cedencia de terreno; tezoureiro municipal; officio de Alexandre Alves Batista relativo ao pedido de mudança do nome da rua do Forno para o de rua Major Afonso Pala; officio da Empreza de Electricidade justificando o seu pedido e fazendo-o acompanhar da planta do terreno cedido. Tomaram-se, sobre estes assuntos, as seguintes deliberações: Lido o expediente foi pelo ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da Comissão Ezeativa apresentada a nota da conta corrente do talho, assim como as mesmas contas minuciosamente designadas, d'onde se vê que existe um deficit não quiz a Comissão Ezeativa proseguir no fornecimento de carne sem consultar a digna camara e esta se pronunciar sobre o assunto. Apreciadas devidamente as contas foi resolvido continuar a camara com o exclusivo de fornecimento das carnes aumentando-se os preços para quarenta e dois centavos o kilo de car-

é a maior garantia da sua enorme venda. Um vol. profusamente illustrado, com uma capa de Saavedra Machado, \$40. Encontra-se á venda em todas as livrarias e no editor Ventura Abrantes, rua do Alecrim, 80 e 82—Lisbôa.

## Aniversario

Passou ante-ontem o 43.<sup>o</sup> aniversario natalicio do nosso amigo e correligionario José Teodorio da Silva, estimado proprietario da importante fábrica de gazozas e muito digno veriador da camara municipal d'este concelho. Felicítamol-o sinceramente desejando conte muitos mais com inúmeras prosperidades.

## Melhoramentos em perspetiva.

O nosso amigo e illustre deputado, sr. Gastão Rodrigues, entregou quinta feira passada ao engenheiro, sr. Antonio Maria da Silva, um memorial ácerca da construção da estrada do Passil

ne de vaca e trinta e quatro centavos o kilo de chibato ou carneiro. Foi igualmente deliberado que o preço das miudezas fosse alterado para quarenta e dois centavos as de vaca e vinte e dois centavos as de carneiro ou chibato. Ficou ainda a Comissão Ezeativa autorizada a alterar os preços designados anteriormente para mais ou para menos em conformidade dos lucros ou perdas que a camara tiver. Por proposta da Comissão Ezeativa foi deliberado que para o futuro as licenças de cães ou cadelas de caça ou de regalo custassem vinte centavos afóra os emolumentos e sêlos respetivos, não sendo permitidas as passadas fóra da séde do concelho para os habitantes residentes aqui. Sobre o pedido da Empreza da Electricidade foi deliberado comunicar ao respetivo gerente que a camara só pôde fazer a cedencia pedida nos termos das condições 5.<sup>o</sup> e 46.<sup>o</sup> do contrato de arrematação do fornecimento da luz electrica, isto é, faz a cedencia do terreno para a instalação de fábricas destinadas a qualquer industria durante o período de cincoenta anos e terminado o prazo da concessão a camara tomará posse sem indemnização alguma para o concessionario, das construções, máquinas, aparelhos, etc., existentes nas fabricas que os concessionarios tiverem instalado sobre o terreno cedido. Em seguida a camara confirmou a nomeação do cidadão Diogo Tavares para desempenhar as funções de tezoureiro da camara. Foram aprovadas resoluções tomadas pela Comissão Ezeativa no interregno das sessões do senado, desde 10 de novembro a 8 de dezembro.

a Canha, desassoramento do esteiro do Samouco, construção da estrada de Caparica á Praia, dragagem do Rio Tejo junto de Alcochete e estudo do caminho de ferro de Aldegalega á linha do Setil.

## Banda Democratica

A convite da camara municipal da vila da Moita vae ôje ali tocar a excelente Banda Democratica. Consta que d'esta vila, se o tempo o permitir, irá muita gente á Moita assistir ás festas que a camara da Moita promove em honra da visita da sua congénere de Lisbôa. A'lêm d'outras camaras, a de Aldegalega resolveu já assistir ás festas.

## Teatro Recreio Popular

Para ôje está anunciado um grande successo com a estreia dos «films» intitulados «Hospede do outro mundo» de 1:800 metros, e «Beligerante» de 1:000 metros, afóra outros de fino gôsto.

## COFRE DE PEROLAS

## POMBA FERIDA

*Ela veiu cair trémula, ezangue,  
Junto a um craveiro aberto em rubras flores,  
Tinha entre as pennas humidas de sangue,  
Das pétalas do cravo as rubras côres.*

*O moribundo olhar enevoadado,  
Todo a tremer de inquietação, volvia  
Para os beirões fronteiros do telhado,  
De onde queixoço pipilar partia...*

*Balendo as azas, arquejante, anciado,  
Rapido chega, ezauosto, alucinado,  
—O companheiro que o lamento ouvira:*

*E a pobre, que a esperal-o á dor reziste,  
Soergue ao vel-o a cabecinha triste,  
E, as brancas azas agitando, espira...*

ZALINA ROLIM.

## "A Belgica Heroica,"

É este o titulo de um belo volume de 200 páginas devido á penna de Pedro Muralha e pela módica quantia de \$40, que acabamos de receber e que muito agradecemos.

De todos os livros sahidos de prelos portuguezes nenhum era aguardado com tanta anciedade como «A Belgica Heroica» que, sem favor, é o melhor documento dado á luz pelo seu autor como justificação ao successo do seu livro anterior «A Alemanha perante a Europa» e de que se venderam duas edições.

Nas gloriosas páginas d'este livro encontra se, a par do heroismo d'um povo, as virtudes e a abnegação de que só o povo belga é o prototipo do heroismo e da lealdade da raça latina.

As vicissitudes e o arrojo que o povo belga, sempre heroico, acaba de patenhear ao mundo inteiro é bem digno de ser escripto em polvilhantes páginas d'ouro, para dignificar a alma e o sentimento que assolam presentemente a «Belgica Heroica».

Todas as crueldades praticadas pela mão germanica são descritas com verdade e sentimento, dando-nos a fiel reprodução do que tem sido e é a dominação alemã.

## Recrutamento

Nos termos do artigo 143.<sup>o</sup> do regulamento dos serviços de recrutamento foram enviadas á admistração d'este concelho e por ela remetidas aos respetivos regedores para serem afixadas nos lugares mais publicos, as relações referentes ás parquias que pertencem á área d'este concelho, a fim de os recrutas n'elas inscriptos terem conhecimento de que devem apresentar se nas unidades indicadas de 12 a 15 de janeiro e 12 a 15 de maio do ano próximo.

## Carreiras de vapores

Consta nos que vae ser atendida uma das nossas reclamações, por todos os motivos justissimas: o vapor «Atalaia» deve começar por toda esta semana a fazer as carreiras entre esta vila e Lisbôa.

Oxalá não seja questão de dias e que ele venha para estas carreiras d'uma vez para sempre.

## O manifesto

Em fórma de manifesto distribuiu-se domingo passado n'esta vila uma noticia inserta no nosso colega «O Povo» de 4 do corrente em que são feitas acusações ao sr. dr. delegado d'esta comarca e logo, parece, houve quem ma-

levolamente afirmasse ser «obra» do proprietario d'este jornal pelo facto do trabalho ter sahido da sua tipografia. Completo engano. Ali só faltou, por culpa do typografo que o fez, pôr o nome de quem encomendou o trabalho: sr. Armando Henriques Marques. Quanto ao ter o nome da typografia é uma obrigação que todas as typografias têm e que o proprietario da Moderna tanto uza ôje para o sr. Marques como á manhã para outra pessoa qualquer, a questão depende de lhe encomendarem serviço visto que não vive como sanguessuga... mas do produto do seu honrado trabalho.

Estamos certos que ao proprietario da Typografia Moderna, onde tambem é impresso este jornal, não lhe move nenhuma animosidade contra o illustre magistrado e que, se assim fosse, ele saberia servir-se dos meios que a razão lhe dicitasse para o fazer sem ser preciso correr a transcrições de acontecimentos passados com outras pessoas.

Mas até á data, felizmente, julgamos não ter ele razões para tal.

## Pequenas dividas

Vai ser notificado a todas as autoridades administrativas e policiaes que lhes é expressamente prohibido intervir nos despejos ou nas cobranças de pequenas dividas, visto que só o poder judicial tem competencia para a execução de taes serviços, como determinam os decretos de 30 de agosto de 1907 e 12 de novembro de 1910.

## Dr. Teofilo Braga

Segundo afirmam os jornaes da capital, a muito digna camara municipal de Lisbôa vae colocar n'uma das suas salas o busto do sr. dr. Teofilo Braga.

Congratulam-nos com a homenagem que vae ser prestada ao velho Mestre e grande democrata.

## Desmentido

As comissões politicas do Partido Republicano Portuguez em Aldegalega, tendo tomado conhecimento d'uns manifestos espalhados hontem n'esta vila transcrevendo uma local do jornal «O Povo», em que se afirma que foi apresentada uma queixa ao Ex.<sup>mo</sup> ministro da Justiça contra o Sr. Dr. Delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, com apoio das mesmas comissões politicas, declaram por amor da verdade que tal afirmação na parte que respeita ás comissões é destituída de fundamento pelo que se apressam a comunicar este des-

mentido ao proprio jornal que deu curso a tal afirmação.

Aldegalega, 6 de dezembro de 1915. — As Comissões Politicas.

## Distribuidor supranumerario.

Pela Direção Geral dos Correios e Telegrafos acaba de ser nomeado para o lugar de distribuidor supranumerario de Aldegalega o nosso correligionario Antonio Justino Fiche, d'esta vila.

## Manuel José Salgueiro

Honrou nos com a sua visita quinta feira passada, vindo cumprimentar nos a esta redação, este nosso amigo e velho correligionario, respeitabilissimo proprietario da democratica vila de Canha, d'este concelho.

## Festa da terra

No pitoresco alto da Atalaia têm lugar ôje, amanhã e depois as tradicionaes «Festas da Terra», onde é costume todos os anos grande número de familias d'esta vila irem passar ali alguns dias de alegre e fraternal divertimento.

Abrilhanará estas festas a afamada sociedade filarmónica 1.<sup>a</sup> de Dezembro, d'esta vila.

## Gato raivoso

No dia 4 do corrente foi agredido por um gato atacado de raiva, o nosso velho correligionario e amigo, sr. Joaquim Duarte Pereira Rato. O animal morreu cinco dias depois e o nosso amigo recebe tratamento no Instituto Bacteriologico.

## Neves de Carvalho

De passeio esteve n'esta vila na passada sêsta feira e retirou no sabado este nosso amigo e valioso correligionario, digno administrador do concelho de Benavente e proprietario e diretor do nosso presado colega «O Benaventense».

Este nosso amigo, com quem tivemos o prazer d'algumas horas de cavaco, visitou o edificio da camara municipal, fabrica de gazozas do nosso amigo e correligionario José Teodorio da Silva, Centro Democratico e fabrica da luz electrica.

## Judgamentos

No tribunal judicial d'esta vila responderam no dia 9, os seguintes individuos: Manuel Marques da Piedade, de 25 anos de idade, casado, trabalhador, natural da Barra-Cheia, freguezia de Palmeira, comarca de Setubal, condenado em seis dias de prisão e trez de multa a dez centavos por dia, pelo crime de ofensas corporaes nos queixosos Luiz Jorge e Manuel Francisco Pascoal; Antonio d'Oliveira Pascoal de 20 anos de idade, solteiro, trabalhador, natural da freguezia de Alhos Vedros, condenado em 20 dias de prisão e trez de multa a dez centavos pelo crime de ofensas corporaes nos queixosos Luiz Jorge e Manuel Francisco Pascoal; Alvaro da Silva Lemos, de 23 anos, solteiro, peixeiro, natural da vila da Moita, condenado em oito dias de prisão e trez de multa pelo crime de ofensas corporaes em Evaristo dos Santos fotografo, tambem da mesma vila da Moita, Francisco Gouveia, de 39 anos, casado, trabalhador, natural d'esta vila, acusado de ofender corporalmente Antonio Jacinto Soeiro e Nicolau Ferralhães; condenado em 15 dias de prisão e cinco de multa a dez centavos por dia.

## Batata para sementeira

Uma comissão delegada dos sindicatos d'esta vila, Alcochete e Moita hem como da camara municipal e das comissões polít-



cas da vila da Moita, acompanhada, do deputado por este circulo, sr. Gastão Rodrigues, foi quinta feira passada felicitar o sr. ministro do fomento e solicitar os seus bons officios no sentido de obter que o governo francez permita a exportação de batata para sementeira em Portugal, em consequencia da absoluta falta d'este genero para tal fim.

**Comissão de subsistencias.**

Deve reunir amanhã na administração d'este concelho, sob a presidencia do sr. administrador, a digna comissão de subsistencias d'este concelho.

**ANUNCIOS**

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
(2.<sup>a</sup> publicação)  
EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, e cartorio do escrivão do 2.<sup>o</sup> officio abaixo assinado, correm editos de 30 dias a contar da segundo e ultima publicação do Anuncios no «Diario do Governo» citando João Carlos Sapateiro, solteiro de maior idade, trabalhador morador que foi n'esta vila e ôje ausente em parte incerta para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por obito de seu pae José Paulo Sapateiro morador que foi n'esta vila e de que é inventariante Maria José, nos termos do § 3.<sup>o</sup> do art.<sup>o</sup> 696 do Código Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, 22 de novembro de 1915.

O. Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito presidente,

Rocha Aguiam

Associação de Socorros Mutuos

ALDEGALEGA OPERARIA

**AVISO**

Convoco a reunião da Assembleia Geral ordinaria para o dia 19 do corrente pelas vinte horas, na sede da Associação a fim de eleger os Corpos Gerentes que hão de funcionar no ano de 1916.

Não reunindo a Assembleia por falta de numero fi-

ca, desde já, convocada nova reunião para o dia 26 á mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer numero de socios.

Aldegalega, 11 de dezembro de 1915.

Vice-Presidente da Assembléia Geral,

José Maria d'Oliveira

**DINHEIRO**

Empresta-se garantido com hipoteca. N'esta redação se diz.

**BURRA**

E' posta ôje á venda no pátéo do Quartel, ás 9 horas da manhã, 1 burra que será entregue a quem mais der por ella.

**VENDA DE PROPRIEDADES**

Vendem-se todas as propriedades pertencentes herança de Francisco da Silva situadas na rua Mártir de Montjuich, d'esta vila, e uma casa na Atalaia onde em tempos esteve instalada a escola official.

Recebem-se propostas e prestam-se esclarecimentos nos escritorios do sr. dr. Paulino Gomes, n'esta vila, e de Antonio Ribas de Avelar, solicitador encartado e contador da 6.<sup>a</sup> vara cível, na calçada de S. Francisco, 45 — 1.<sup>o</sup> D., Lisboa.

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
(1.<sup>a</sup> publicação)

No dia 19 do corrente, pelas quatorze horas, na casa de residencia de Manuel Luiz Dias, sita no Praça da Republica, N.<sup>o</sup> 63 e 64, d'esta vila, nos autos civeis de carta precatória para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, estraida dos autos de ezequção de sentença que pende pelo Juizo de Direito da terceira vara cível da comarca de Lisboa, em que é ezequente a Nova Companhia Nacional de Moagem, com sede em Lisboa, e ezequutado o referido Manuel Luiz Dias, serão ali vendidos em almoeda e por valor superior ao da sua avaliação os bens penhorados ao referido ezequutado e que constam de relógio

de sala, mesa de casa de jantar, cadeiras, camapés, comoda, mesinha de sala, meia comoda antiga, lavatorio, mesinha de cabeceira, candieiro, quadros com retratos, secretária, balança decimal, 2 balanças de banção, pezos, maquina de costura, varios artigos de mercearia, armação, balcão, talha para azeite e muitos outros artigos de mercearia, retrozeiro e capelista.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita almoeda e usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 8 de dezembro de 1915.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**  
(2.<sup>a</sup> publicação)

No dia 9 de Janeiro próximo futuro pelas doze horas á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre metade do valor d'avaliação, conforme foi deliberada pelos interessados e conselho de familia no inventario organologico a que na primeira Vara Cível da comarca do Porto e cartorio do escrivão do primeiro officio, se procede por falecimento de Henriqueta Maria de Oliveira e marido Alexandre Lino, moradores que foram na freguezia de Cedofeita, e de que é inventariante Palmira de Oliveira Mattos, o seguinte:

Um predio rústico composto de terra de sementeira e alguma vinha dominado «Banheira e Cabeço» sito na freguezia de São Lourenço de Alhos Vedros, d'esta Comarca, a confrontar do norte com João Antonio Pereira e Alfredo Pereira, sul com Antonio João dos Santos e Antonio David Batista, nascente com João Antonio Pereira e poente com Jose Leite, foreiro, em 12\$00 annuaes com laudemio de dezena a favor de José Serra Fernandes morador na Avenida do Duque de Loulé, n.<sup>o</sup> 21, da ci-

dade de Lisboa, avaliado em 27\$00 e vae á praça por treze escudos e cincoenta centavos.

13\$50

Declara-se que a contribuição de registo e quaes por inteiro e quaesquer encargos desconhecidos serão pagos pelo arrematante.

Por este anuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 3 de dezembro de 1915.

O Escrivão do 2.<sup>o</sup> officio,

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

**FAVA PARA SEMIAR**

Tem, para vender, legitima algarvia, José Antonio Paulada, n'esta vila.

**1.<sup>o</sup> ANDAR**

Vende-se, barato, o predio de 1.<sup>o</sup> andar na Avenida Antonio José d'Almeida, pertencente ao dr. Sant'Ana Leite. N'esta redação se prestam esclarecimentos.

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL  
O LEVANTAMENTO NACIONAL  
III  
O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a desonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causa da pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do terror. O poderio da opinião publica é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**COMPANHIA GERAL DE CREDITO  
PREDIAL PORTUGUEZ**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada.

Sede Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ, N.<sup>o</sup> 12.

**LISBOA**

Esta Companhia realisa actualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á sede da Companhia.

**BORRAS E SARROS**

Gregorio Gil, com fabrica de distilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoas interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

**Formicida "ROSELEBERE"**  
matas baratas moscas e formigas  
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.  
Unico depositario em Aldegalega Severo dos Neves Gonçaves, Rua Arraizante Reis, 75  
Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.



QUEREIS SER  
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para  
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por  
JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO  
1 vol. br., \$50 (500)

Enc. \$70 (700)  
A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA  
VENTURA ABRANTES  
80, Rua do Alecrim, 82  
LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300  
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo—vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distratiuos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, salucos, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararicão, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, colera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, moléstias no pesçoço, internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tópicos de acção diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posteri-r, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorrhéia, blenorréia, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, mortefa, bexigas, tuba, eri-sipéla, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO  
MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata  
em sacas ou em caixas, a-  
dubos quimicos, carvão,  
palha e cereaes.

Quem pretender reali-  
sar algum negocio pôde  
dirigir-se ao seu escritorio  
defronte da Estação dos  
Caminhos de Ferro — Al-  
degalega.

Liquidam-se contas to-  
dos os domingos das 10  
às 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica.

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-  
conceitos biblicos e os dogmas absurdos  
das religiões que têm dominado o  
mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, liberlando o espirito  
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesu-  
tas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A  
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da  
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o  
Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o  
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da  
Guerra—Eurech! Jerichó—O egito historico até ao  
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando  
e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-  
mentos, morticinios e assassinos em nome de Deus  
cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão  
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-  
publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portu-  
guesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-  
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-  
cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-  
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-  
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas  
caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam  
e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de  
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É  
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-  
ploracão dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-  
NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util  
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que  
caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-  
getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág.  
trata da «descripcão botanica e emprego medicinal» das principaes plantas  
portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se  
já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos  
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.  
da S. Bento, 216-B—Lisboa.

UMA CAMPANHA DE ACÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pre-  
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza  
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem  
de degradação. Os famosos argus da «monarquia no-  
va». A «monarquia noya», menos monarchica do que  
a monarchia velha. A monarchia constitucional não é  
preferivel ao regimen republicano. O argumento do  
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O  
falso equilibrio social, resultante do casamento do po-  
der real com o poder do povo. O poder real, inde-  
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.  
«Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos  
vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135.—  
Lisboa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua  
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40

A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em  
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-  
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-  
ção franceza ser encontrado no estabelecimento da  
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido  
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A  
SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O  
AMOR DOS AMORES novela de costume — OS  
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-  
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás  
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance  
historico, 10 centavos cada tomo. — A mulher em sua  
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos  
cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante  
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento  
científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-  
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é  
indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente  
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-  
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir  
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacón será resuelta por los  
Herederos del Marques de Tuiesco Chalet Bela Vista—  
Lisboa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria,  
80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.